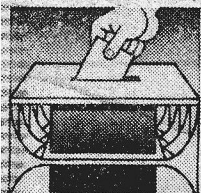


Lubeca ofereceu dinheiro a Erundina

Em audiência, prefeita expulsa funcionários que ofereceram NCz\$ 500 mil para a campanha de Lula

RENATO LOMBARDI



O advogado Luciano Girão, funcionário da multinacional argentina Bunge y Born, proprietária da Lubeca, e o deputado estadual Moisés Lipnik (PTB) estiveram na Prefeitura Municipal de São Paulo e ofereceram, em audiência com a prefeita Luiza Erundina, NCz\$ 500 mil para a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva se ela liberasse o projeto Panamby, na Chácara Tangará. Erundina colocou os dois para fora de sua sala.

A informação sobre o encontro chegou ao conhecimento do Ministério Público de São Paulo e será investigada. Girão e Lipnik foram vistos diversas vezes na Prefeitura Municipal e na ausência de Luiza Erundina mantiveram contatos com o vice-prefeito Luiz Eduardo Greenhalg, a quem ofereceram o dinheiro. Dos encontros participou o advogado José Firmo Ferraz Filho também ligado à Lubeca.

Ontem os auditores do Banco Central que estavam trabalhando no Banco Francês e Italiano desde a terça-feira, quando os promotores Dráusio Lúcio Barreto e Silvino Perantoni e o delegado Massilon José Bernardes, do 4º Distrito, descobriram o roteiro do dinheiro que saiu da Lubeca, no dia 22 de agosto deste ano e souberam que os US\$ 837 mil foram aplicados em fundos ao portador numa agência do Bradesco.

O dinheiro saiu da Lubeca, passou pela Tertec e o proprietário desta empresa depositou no Bradesco, agência da Lapa. No mesmo dia a Tertec emitiu um cheque ao portador de NCz\$ 837 mil e esta quantia foi aplicada pelo empresário José Luiz Aranha Moura, diretor da Apraizal, Serviços de Engenharia, na Corretora Segmento para aplicação no mercado aberto de capitais. A Segmento depositou o cheque no Banco de Crédito Nacional, agência Central, e no dia 24 de agosto José Luiz Moura Aranha resgatou NCz\$ 729 mil. A Segmento emitiu um cheque contra o Banco Digital com ordem de pagamento para o Banco Cidade de São Paulo. Este banco mandou outra ordem para o Banco Francês Italiano.



Amâncio Chiodi/AE - 30/10/89



Luiza Braccioli/AE - 2/1/89

O deputado Lipnik e a prefeita Luiza Erundina: personagens de uma tentativa de suborno que acabou em expulsão

tário desta empresa depositou no Bradesco, agência da Lapa. No mesmo dia a Tertec emitiu um cheque ao portador de NCz\$ 837 mil e esta quantia foi aplicada pelo empresário José Luiz Aranha Moura, diretor da Apraizal, Serviços de Engenharia, na Corretora Segmento para aplicação no mercado aberto de capitais. A Segmento depositou o cheque no Banco de Crédito Nacional, agência Central, e no dia 24 de agosto José Luiz Moura Aranha resgatou NCz\$ 729 mil. A Segmento emitiu um cheque contra o Banco Digital com ordem de pagamento para o Banco Cidade de São Paulo. Este banco mandou outra ordem para o Banco Francês Italiano.

"Os inspetores informaram que do Banco Francês Italiano o dinheiro foi aplicado em fundos ao portador no Bradesco, mas não conseguiram saber qual a agência. Descobriram também que os fundos foram liquidados. Isto quer dizer: o dinheiro foi resgatado. Mas não será difícil identificar o liquidante dos fundos. Acredito que seja o próprio José Luiz Aranha Moura e vamos saber logo", declarou o promotor Dráusio Lúcio Barreto que, ontem mesmo, encaminhou ofício ao Bradesco.

Um investigador do 4º Distrito entregou no final da tarde de ontem uma intimação para o advogado Luciano Girão em seu

apartamento da alameda Casa Branca, 1.080, nos Jardins. Outros quatro policiais estiveram procurando por José Luiz Aranha Moura e por Osmar Márcio Rossato, proprietário da Tertec. "Se os dois não se apresentarem até o meio-dia de segunda-feira, vamos pedir à Justiça a decretação da prisão preventiva", informou o delegado Massilon. "As informações de Moura e Rossato são fundamentais para o prosseguimento das investigações. E se estão fugindo é por que têm muito a falar." Luciano Girão foi intimado para estar no 4º Distrito na segunda-feira às dez horas.

O tráfego de influências de Girão é grande. Amigo de gover-

nadores, deputados, senadores, ministros, Luciano Girão entrou em contato ontem com um ministro pretendendo evitar seu depoimento na polícia. Os promotores e o delegado não abrem mão. A Receita Federal e a Secretaria da Fazenda estão realizando uma auditoria na Lubeca, na Apraizal e Tertec. O delegado e os promotores acreditam que irão descobrir muitos fatos relacionados a emissão de notas "frias". "Vamos saber até que ponto estão interligadas a Bunge y Born, Lubeca, Aranha Moura, Luciano Girão, Osmar Rossato, a Prefeitura de São Paulo, e o advogado José Firmo Ferraz Filho", disse o delegado.